

PREVENÇÃO DE ACIDENTES DOMÉSTICOS NA INFÂNCIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Ana Carolina Moreira da Silva¹

Nayanne Vieira Lima²

Sabrina de Alencar Ribeiro³

Máyra Tauane David Araújo⁴

Sherline Alves Pereira⁵

Josefa Nayara de Lima⁶

Luanna Gomes da Silva⁷

INTRODUÇÃO

Segundo a definição da Organização Mundial da Saúde (OMS), um acidente é um evento casual, não intencional, causado por fatores externos que acaba resultando em danos corporais ou mentais. Visto isso, os acidentes domésticos estão diretamente ligados ao ambiente em que aquela criança frequenta, como cozinha, banheiro, escada, quarto e garagem. No que se refere às crianças existem vários fatores de risco para as lesões, como por um exemplo, idade, sexo, falta de supervisão de um adulto, acessibilidade e exposição ao perigo (Dantas *et al.*, 2024; Santos *et al.*, 2021).

Os acidentes domésticos são responsáveis por um elevado índice de morbimortalidade entre crianças e adolescentes, sendo considerado uma grave questão de saúde pública. De acordo com a OMS cerca de 830 mil crianças morrem anualmente devido a acidentes que poderiam ser evitados. Essas lesões envolvem afogamento, queimadura, choques elétricos, obstrução das vias aéreas, quedas, dentre outros (Santos *et al.*, 2021).

As crianças, principalmente na primeira infância, estão em fase de desenvolvimento físico, cognitivo e social, por isso apresentam riscos maiores de acidentes domésticos em razão da necessidade de movimentar-se em busca de novas experiências. Além disso, por passarem mais tempo dentro de casa, estão mais suscetíveis aos fatores de risco como um piso molhado, móveis com quina, vidros, berços sem proteção, camas elevadas, dentre outros (Santos *et al.*, 2021).

Visto a compreensão dos fatores de risco envolvidos nos acidentes domésticos entre crianças é fundamental a implementação de medidas preventivas, como ações de educação em saúde direcionadas à orientação de crianças e seus responsáveis sobre os acidentes e os fatores

de risco, com o objetivo de prevenir a ocorrência de novos eventos, reduzindo as gravidades das lesões e minimizando as consequências (Dantas *et al.*, 2024).

Sendo assim, o presente estudo objetivou relatar as atividades e experiências vivenciadas por acadêmicas de enfermagem durante uma ação de educação em saúde na pediatria, acerca da prevenção de acidentes domésticos na infância.

MÉTODO

Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, baseado nas vivências de acadêmicas de enfermagem durante as atividades do projeto de extensão "Promoção da Saúde na Pediatria - PROPED", vinculado à Universidade Regional do Cariri. A ação educativa foi realizada no dia 11 de dezembro de 2024, no período vespertino, com duração aproximada de uma hora, na brinquedoteca do Hospital Regional de Iguatu, localizado na região Centro-Sul do estado do Ceará, Brasil.

O convite para participação na ação foi direcionado às crianças internadas na unidade hospitalar, bem como aos seus respectivos responsáveis que se encontravam presentes nas enfermarias e demonstraram interesse na atividade. A intervenção contou com a participação de três crianças — duas do sexo feminino e uma do sexo masculino — além de três responsáveis, totalizando seis participantes.

O planejamento da atividade foi realizado previamente, com embasamento na literatura científica pertinente. A temática abordada foi a prevenção de acidentes domésticos na infância. A metodologia adotada incluiu uma explanação teórica sobre acidentes domésticos: conceito, tipos, fatores de risco e prevenção. Complementando a abordagem, foram utilizadas imagens ilustrativas e TV de papelão. Em seguida, foi realizado um bingo educativo com o intuito de reforçar o aprendizado de maneira lúdica. Ao final da atividade, como estratégia de avaliação, foram utilizadas placas com emojis representando diferentes emoções, permitindo que as crianças expressassem seus sentimentos em relação à ação desenvolvida.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A atividade teve início com uma explanação sobre o conceito de acidentes domésticos e as formas de preveni-los, utilizando exemplos práticos do cotidiano. Em seguida, foram apresentadas imagens ilustrativas e uma TV confeccionada em papelão, com o objetivo de

destacar os tipos de acidentes mais comuns na infância e os ambientes da casa que requerem maior atenção, como cozinha, quartos, sala, escadas, janelas, banheiro, lavanderia e garagem.

Na sequência, foi aplicado um bingo educativo com imagens relacionadas a ações e objetos associados a acidentes domésticos, visando reforçar o aprendizado de maneira lúdica. Como prêmio, todas as crianças participantes receberam um livro de ilustrações sobre a temática abordada e lápis de colorir. Ao término da atividade, utilizaram-se placas com emojis como instrumento de avaliação, possibilitando que as crianças expressassem suas percepções acerca da intervenção. A ação demonstrou-se dinâmica e com resultados positivos (Figura 01).

Figura 01 - Materiais lúdicos utilizados durante a ação. Iguatu-CE, 2024.



Na acolhida, as crianças apresentaram receio para participar, mas com o passar do tempo a ação foi divertida e as mesmas, começaram a participar junto aos pais, os responsáveis durante a explanação, relataram que alguns acidentes já ocorreram, e na percepção das extensionistas viu-se a importância da temática ser trabalhada em diversas épocas do ano, tanto para crianças quanto aos responsáveis no intuito de ensinar e alertar.

Dessa forma, o ambiente em que a criança vive é considerado e responsável pelos riscos de acidentes causados na infância. Acontece que o lar encontra-se brinquedos, pisos, móveis sem proteção, entre outros, que quando expostos pode causar acidentes, como piso molhado, brinquedos que podem ter partes afiadas ou que estão fora do lugar, escadas sem corrimão, panelas no fogão, objetos perfuro cortantes, entre outros, por esses exemplos e outros que tem-se que trabalhar com a temática (Almeida *et al.*, 2023).

É considerável que a comunicação entre o profissional, a família e a criança é essencial para ensinar sobre a prevenção, autocuidado e percepção dos riscos que o lar proporciona,

portanto, uma acolhida, conversas, modo de falar com a população e a forma como ensinar é essencial para dar uma assistência de enfermagem centrada no indivíduo, família e comunidade, a relação entre eles se torna um cuidado humanizado, muito essencial para todos (Ribeiro, Silva, 2021).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A ação demonstrou a importância de intervenções educativas para prevenir acidentes domésticos na infância, destacando a eficácia de abordagens lúdicas como forma de sensibilizar crianças e responsáveis. A participação ativa dos envolvidos evidenciou a relevância de estratégias que vão além da simples transmissão de informações, promovendo o engajamento e a reflexão sobre os riscos do ambiente doméstico.

Os participantes demonstraram receptividade e envolvimento ao longo da atividade, o que reforça a necessidade de ações contínuas voltadas para a conscientização sobre os riscos presentes no ambiente domiciliar. A atuação dos profissionais de saúde, em especial os enfermeiros, deve priorizar o diálogo humanizado, a orientação prática e o fortalecimento do vínculo com as famílias, promovendo, assim, uma assistência integral e eficaz.

Portanto, observou-se que trabalhar a temática de forma humanizada, com foco na comunicação e na construção conjunta do conhecimento, potencializa o aprendizado e fortalece o vínculo entre profissionais de saúde, crianças e famílias. Assim, iniciativas como essa devem ser contínuas, adaptando-se às necessidades locais e abrangendo diferentes momentos do ano, para garantir um impacto mais amplo e duradouro na promoção da segurança infantil.

Decs /MeSH: Acidentes domésticos; Prevenção de acidentes; Saúde infantil; Cuidados infantis.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, L.A. et al. Prevenção de acidentes domésticos na primeira infância: uma revisão integrativa. **Revista Uruguaya de Enfermería (En línea)**, v. 18, n. 2, 2023.

DANTAS, E. G. M. et al. Prevenção de acidentes de acidentes domésticos infantis: conhecendo e tornando um ambiente seguro. **Revista Caderno Pedagógico**, Curitiba, v.21, n.3, p.01-11, 2024.

RIBEIRO, B.M.S.S.; DA SILVA, V.A. Acidentes domésticos infantis: perspectivas de mães e da teoria de enfermagem do cuidado transpessoal/Domestic child accidents: mothers



perspectives and of the nursing theory of transpersonal care. **Journal of Nursing and Health**, v. 11, n. 1, 2021.

SANTOS, R. R. et al. Prevenção de acidentes domésticos na infância: conhecimento de cuidadores em uma unidade de saúde. **Revista Brasileira de Enfermagem**, 2022;75(2):e20210006.

¹Graduanda em Enfermagem pela Universidade Regional do Cariri, email: anacarolina.moreiradasilva@urca.br

²Graduanda em Enfermagem pela Universidade Regional do Cariri, email: nyanne.vieiralima@urca.br

³Graduanda em Enfermagem pela Universidade Regional do Cariri, email: sabrina.ribeiro@urca.br

⁴Graduanda em Enfermagem pela Universidade Regional do Cariri, email: mayra.tauane@urca.br

⁵Graduanda em Enfermagem pela Universidade Regional do Cariri, email: sherline.alves@urca.br

⁶Enfermeira Obstétrica, Mestra em Enfermagem pela Universidade Regional do Cariri, email: josefa.lima@urca.br

⁷Enfermeira, Mestra em Enfermagem pela Universidade Regional do Cariri, email: luanna.silva@urca.br